

Características do trabalho da equipe dos serviços de Atendimento Pré-hospitalares móveis: revisão integrativa

Bolsista: Paula Buchs Zucatti

Orientadora: Maria Alice Dias da Silva Lima

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Unidade: Escola de Enfermagem

Endereço: Rua São Manoel, 963, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre-RS, CEP 90.620.110

O estudo teve por objetivo identificar, analisar e sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre as características do trabalho da equipe dos serviços de Atendimento Pré-hospitalares (APH) móveis. Realizou-se uma Revisão Integrativa da literatura, para responder a questão norteadora: “Qual é a produção de conhecimento sobre o trabalho da equipe dos serviços de Atendimento Pré-hospitalares móveis?”. Para a coleta das informações foram acessadas as seguintes bases de dados: LILACS, BDEnf, SciELO, MEDLINE, CINAHL, Scopus, *Web of Science* e EMBASE. Os descritores utilizados foram: *Emergency Medical Services; Ambulances; Health Manpower; Nursing, Team; e Working Conditions*. A busca foi realizada no período de fevereiro a abril de 2013. Foram incluídos os estudos publicados de 2002 a 2012 em português, inglês e espanhol. Foi realizada leitura do título e do resumo de todos os materiais encontrados em cada busca, tendo em vista a questão norteadora. Identificaram-se 256 artigos, destes 83 foram pré-selecionados. Após a exclusão das duplicatas, avaliaram-se na íntegra 44 publicações, das quais 39 foram incluídas na amostra final. As informações extraídas dos artigos foram registradas por meio de um instrumento. Além disso, as publicações foram classificadas de acordo com os níveis de evidência. Na fase de análise, os dados foram comparados entre si a fim de verificar informações relevantes ao objeto de estudo e, posteriormente, os resultados foram sintetizados. Houve predominância de estudos quantitativos transversais (n=22). Os profissionais que prestam atendimento nesses serviços possuem formações variadas, como paramédicos, trabalhadores de enfermagem, médicos e oficiais militares. O sexo masculino foi prevalente entre os trabalhadores, assim como a faixa etária de 30 a 40 anos. Entre as condições de trabalho constatadas nas investigações, destacam-se baixos salários dos profissionais, carga horária de trabalho elevada, restrição de recursos e sobrecarga física e emocional. Os serviços de APH móveis proporcionam interface com diversos serviços de saúde, enfrentando, muitas vezes, dificuldades de trabalho em rede. O trabalho em equipe nesses serviços é essencial, bem como a utilização de instrumentos de trabalho tais como: medicações, eletrocardiogramas, equipamentos de proteção individual, protocolos assistenciais, empatia e conhecimento para avaliar as situações. Conclui-se que a maioria das publicações foi de caráter descritivo, representando fraco nível de evidência. A especificidade dos serviços de APH móveis requer trabalho em equipe, rede de atenção articulada e instrumentos de trabalho adequados.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência; Ambulâncias; Recursos Humanos em Saúde; Equipe de Enfermagem; Condições de Trabalho.